

RELATÓRIO INFORMANDO A MOTIVAÇÃO PARA DESFILIAÇÃO

com Filiação a outra Central
(RCMN nº 5.051/2022 – Art. 26, I)

Este relatório é elaborado nos termos do Art. 26 da Resolução CMN (RCMN) nº 5.051/2022, observando os preceitos da Lei Complementar (LC) nº 130/2009 (Art. 14-A) e da Política Institucional de Movimentação de Cooperativas no Sicoob (PIMCS) item 3.1, tem o objetivo de apresentar a motivação para a desfiliação da central atual e, concomitantemente, a filiação a uma nova central, cujas entidades, abaixo qualificadas, serão, neste documento, simplesmente denominadas e reconhecidas como:

I. **Cooperativa:**

- a) Denominação Social: **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO ARAGUAIA LTDA.**
- b) Nome Fantasia: **SICOOB MINEIROS**
- c) CNPJ: **24.830.879/0001-67**
- d) NIRE: **5240000312-3**
- e) BCB UNICAD ID: **Z9986744**
- f) Código Sicoob/Sisbr: **3056**

II. **Central atual ou de origem:**

- a) Denominação Social: **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO;**
- b) Nome Fantasia: **SICOOB UNI**
- c) CNPJ: **04.243.780/0001-51**
- d) NIRE: **5240000684-0**
- e) BCB UNICAD ID: **Z9990340**
- f) Código Sicoob/Sisbr: **2015**

III. **Central de destino:**

- a) Denominação Social: **Cooperativa Central de Crédito de Goiás, Distrito Federal e Tocantins Ltda.**
- b) Nome Fantasia: **SICOOB NOVA CENTRAL**
- c) CNPJ: **33.416.108/0001-19**
- d) NIRE: **52400003425**
- e) BCB UNICAD ID: **Z9985626**
- f) Código Sicoob/Sisbr: **1004**

Este documento, deliberado pelo Conselho de Administração da *Cooperativa*, estará disponível para o Banco Central do Brasil acompanhado, quando aplicável, do parecer do Conselho Fiscal, bem como, submetido à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), especificamente convocada para esse fim, nos seguintes termos:

I. Fundamentação Legal e Normativa

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

- a) LC nº 130/2009, Art. 14-A, Parágrafo único, inciso II – exige aprovação por maioria dos votantes, representando no mínimo 1/3 dos associados;
- b) RCMN nº 5.051/2022, Art. 26 – exige relatório informando a motivação para a desfiliação e parecer do Conselho Fiscal (quando constituído), previamente à deliberação assemblear;
- c) Política Institucional de Movimentação de Cooperativas no Sicoob (PIMCS), item 3.1 - requer condições específicas quanto a situação econômico-financeira, ausência de conflitos de governança e carta de concordância entre as centrais;
- d) Estatuto Social da Central de Origem (ESCO), artigos: 10, VII; 11, XVI; 12; 13, §§ 1º, 3º e 5º; e, Art. 20.

II. Contextualização Institucional

1. Breve Histórico

- a) A Cooperativa Sicoob Mineiros teve sua gênese em 17 de março de 1988, quando 23 produtores rurais se uniram para reduzir custos bancários, ampliar o acesso ao crédito e compartilhar resultados. Inicialmente denominada “Cooperativa de Crédito Rural do Vale do Araguaia Ltda” (fantasia CREDICOMIVA), iniciou operações em 12 de maio de 1989. Posteriormente, passou a operar como CREDIGOÍÁS-MINEIROS e, em 7 de outubro de 2009, adotou o nome “Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Araguaia Ltda” – Sicoob Mineiros, tornando-se de livre admissão de associados.
- b) Guiada pelo propósito de “conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade” e pela missão de oferecer soluções inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação, Sicoob Mineiros entrega a seus associados:
 - Assessoria financeira personalizada e produtos alinhados às necessidades regionais;
 - Distribuição de sobras de resultados ao quadro social;
 - Direito a voto nas decisões estratégicas da Cooperativa;
 - Taxas, tarifas e juros compatíveis com o perfil do cooperado.

2. Evolução Patrimonial e Institucional

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

Indicador	dez/20	dez/24	Variação em 5 anos
Número de Cooperados	4 169	9 103	+118 %
Depósitos Totais (R\$ mi)	223,4	383,5	+72 %
Patrimônio Líquido (R\$ mi)	203,0	316,2	+56 %
Carteira de Crédito (R\$ mi)	324,3	585,7	+150 %
Ativo Total (R\$ mi)	477,8	723,4	+51 %

- **Quadro Social:** Passou de 4 169 para 9 103 associados, reflexo de forte penetração regional e atração de livre admissão.
- **Ponto de Atendimento:** Expansão de 1 para 5 agências, nos municípios de Mineiros (GO), Portelândia (GO), Confresa (MT) e Alto Araguaia (MT).
- **Sólida Base Patrimonial:** O capital social e o patrimônio líquido cresceram em ritmo consistente, ampliando a capacidade de concessão de crédito e investimentos em tecnologia e compliance.

3. Principais Indicadores de Eficiência e Rentabilidade

Indicador	dez/20	dez/24	Variação em 5 anos
Índice de Eficiência Padrão (IEP)	28,3	22,9	-19 %
Rentabilidade do PL (ROE, %)	8,2	5,4	-34 %
Rentabilidade do Ativo (ROA, %)	3,3	2,0	-38 %
Sobras do Exercício (R\$ mi)	20,2	17,0	-16 %

- **Eficiência Operacional:** O IEP reduziu de 28,3 para 22,9, indicando melhor aproveitamento da estrutura de receitas sobre custos.
- **Rentabilidade:** Houve queda gradual do ROE (de 8,2 % para 5,4 %) e do ROA (de 3,3 % para 2,0 %), reflexo de margens mais apertadas e níveis de provisão ajustados ao cenário macroeconômico de 2024.
- **Sobras:** Apesar do crescimento patrimonial, as sobras distribuídas caíram 16 %, em função de ajustes estratégicos na política de resultados e elevação de provisões, em face as

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

mudanças regulatórias e cenário macroeconômico atual e regional onde a Cooperativa está inserida.

4. Características do Vínculo com a Central de Origem

- a) Desde 2018, a Cooperativa está filiada à Central Sicoob Uni, com cerca de R\$ 8 081 624,96 (oito milhões, oitenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais e noventa e seis centavos) integralizados em cotas-capital. Sicoob Mineiros ocupa a 7ª posição em ativos dentro da Central Sicoob Uni, demonstrando relevância e capacidade de geração de negócios no âmbito do sistema.
- b) O desempenho dos últimos cinco anos evidencia expansão expressiva em associados, carteira de crédito e base patrimonial, ao mesmo tempo em que sinaliza a necessidade de revisões estratégicas em rentabilidade e distribuição de resultados, especialmente em cenário econômico mais desafiador. Esses elementos fundamentam a motivação para reavaliar o modelo de afiliação à Central, buscando alternativas que potencializem o alinhamento estratégico e a geração de valor aos cooperados.

III. Motivação para a Desfiliação

- a) Ao longo do último ciclo de governança, o Sicoob Mineiros realizou processos de avaliação conjunta com a Central Sicoob Uni visando aprimorar a sintonia estratégica e operacional entre as instituições. Ao longo deste processo, o Conselho de Administração da Cooperativa, no uso de suas atribuições, identificou oportunidades fora do rol de serviços oferecidos pela referida Central, visando o fortalecimento do alinhamento das diretrizes institucionais, dos modelos de suporte técnico e das práticas de governança, de modo a melhor atender ao perfil de crescimento e às especificidades do nosso território de atuação.
- b) Nesse contexto, tornou-se necessário buscar uma nova estrutura de Cooperativa Central que ofereça:
 - Diretrizes e práticas de governança mais aderentes ao princípio da autogestão, com canais de diálogo contínuos e processos decisórios compartilhados;
 - Políticas institucionais e tecnológicas que estejam plenamente compatíveis com o porte e os objetivos de médio e longo prazo da Cooperativa;
 - Suporte institucional e operacional capaz de otimizar fluxos de supervisão, ampliar a oferta de produtos e serviços e consolidar a eficiência das nossas operações.

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

- c) Ao longo deste processo de reflexão institucional, a Alta Administração da Cooperativa, mediante intercooperação com as demais cooperativas do sudoeste de Goiás, concluiu que a **Cooperativa Central de Crédito de Goiás, Distrito Federal e Tocantins Ltda., - Sicoob Nova Central**, apresenta, em seus modelos de governança e de relacionamento, elevada sintonia com esses requisitos, o que nos leva a acreditar que uma eventual transição poderá:
- Fortalecer a autonomia e a coesão de nossa gestão interna;
 - Ampliar a capacidade de inovação e a agilidade na implementação de soluções;
 - Aprimorar a experiência dos cooperados por meio de suporte técnico e institucional especializado.
- d) Dessa forma, propõe-se a desfiliação da Central Sicoob Uni e a filiação à Sicoob Nova Central, em pleno respeito aos dispositivos da Lei Complementar nº 130/2009 e da Resolução CMN nº 5.051/2022, com aprovação pelo quórum mínimo de 1/3 (um terço) dos associados votantes. O processo será conduzido em colaboração com o Centro Cooperativo Sicoob, assegurando a continuidade dos serviços e a transição harmônica entre as Centrais.

IV. Avaliação Técnica da Nova Vinculação

A seguir, apresentam-se os principais pontos analisados, de forma sintética:

- a) **Convergência Institucional e de Governança:** verificou-se alinhamento entre os princípios de autogestão do Sicoob Mineiros e o modelo de governança da Nova Central, com ênfase em colegiados consultivos, transparência nos processos decisórios e participação equitativa das singulares filiadas.
- b) **Compatibilidade de Sistemas e Estrutura Operacional:** a infraestrutura de TI da Nova Central é plenamente compatível com as soluções de conta capital, gestão de crédito e liquidação financeira já adotadas pela Sicoob Mineiros. Os planos de migração e integração sistêmica garantem prazos e metodologias que minimizam riscos operacionais.
- c) **Política de Produtos, Serviços e Canais de Acesso:** A oferta de produtos (contas digitais, crédito rural, financiamentos empresariais) e o portfólio de serviços da Sicoob Nova Central atendem integralmente ao perfil de nossos cooperados, com roadmap de lançamentos e customizações previsto no curto e médio prazo.
- d) **Apoio Institucional e Mecanismos de Supervisão:** A Sicoob Nova Central dispõe de equipe dedicada de relacionamento institucional, com SLA definido para atendimento a

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

demandas estratégicas e operacionais. Os mecanismos de supervisão incluem auditorias periódicas, comitês temáticos e planos de ação conjunta, assegurando governança integrada.

- e) **Capacidade Técnica e Infraestrutura Tecnológica:** A Central de destino possui infraestrutura e equipe especializada em desenvolvimento de soluções cooperativas.

Com base nesses critérios, entendemos que a vinculação à Sicoob Nova Central oferecerá condições técnicas, operacionais e institucionais mais adequadas ao momento de expansão e modernização do Sicoob Mineiros, conferindo maior agilidade, segurança e aderência aos objetivos estratégicos da Cooperativa.

V. Situação Econômico-Financeira e Regulatória da Cooperativa

Em atendimento ao art. 14-A da Lei Complementar nº 130/2009 e à Política Institucional de Movimentação de Cooperativas no Sicoob, apresenta-se a seguir o panorama econômico-financeiro e regulatório do Sicoob Mineiros, com base em dados consolidados de 2021 até dezembro de 2024.

1. Indicadores Prudenciais e de Resultados

- **Quadro Social:** expansão de 91 % no número de cooperados.
- **Ativos Totais:** crescimento de 30 %.
- **Carteira de Crédito:** aumento de 58 %.
- **Depósitos de Cooperados:** incremento de 45 %.
- **Capital Social:** elevação de 46 %, refletindo maior solidez patrimonial.
- **Resultado Bruto Acumulado (até dez/2024):** R\$ 16,9 milhões.

2. Níveis de Capital e Patrimônio

- **Índice de Basileia:** 52,04 %, amplamente superior ao mínimo regulatório, assegurando confortável margem de capitalização.
- **Patrimônio Líquido:** compatível com o ritmo de crescimento da carteira e das operações, demonstrando robustez para suportar eventuais cenários adversos.

3. Indicadores de Risco e Classificação Sistêmica

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

Índice de Inadimplência (INAD): Cooperativa: **3,34 %**; SFN: **3,00 %**; Sicoob Nacional: **3,42 %**. Embora o INAD 90 da Cooperativa esteja apenas 0,34 p.p. acima do nível do SFN, mantém-se estável próximo às médias de sistema, sem ganho de diferencial competitivo nessa métrica.

Índice de Provisão (IPROV): 11,24 %, em linha com as melhores práticas de cobertura de riscos.

Índice de Qualidade da Carteira: elevação de 5,19 % (dez/2023) para 20,83 % (dez/2024), o que demanda revisão de limites por perfil de risco e ampliação de canais de renegociação proativa.

Classificação no SONAR: “Atende Parcialmente”.

Rating Sistêmico: “Baixo Risco”.

4. Ausência de Conflitos de Governança:

A governança do Sicoob Mineiros segue práticas de transparência e segregação de funções, sem evidências de conflitos de interesse ou pontos de atrito entre as instâncias decisórias e os órgãos de supervisão interna.

Conclusões:

Percebe-se que os indicadores apresentados evidenciam que o Sicoob Mineiros opera confortavelmente dentro dos limites regulatórios, com capitalização elevada, rigor no provisionamento e expansão sustentável de suas atividades. Não obstante, observou-se necessidade de ajustes ao processo de coleta de informações para o período pós-dezembro de 2024, em virtude de adaptações à Resolução CMN nº 4.966/2021. Dessa forma, consideramos que a Cooperativa mantém sólida posição econômico-financeira e plena conformidade regulatória, qualificando-se para avançar nos processos de governança e de vinculação sistêmica.

VI. Conformidade com a Política Institucional de Movimentação de Cooperativas do Sicoob

Em estrita observância à Política Institucional de Movimentação de Cooperativas no Sicoob, o Sicoob Mineiros declara que atende integralmente todos os requisitos ali estabelecidos para procedimentos de desfiliação e nova vinculação:

1. Situação Econômico-Financeira Atestada

- Os indicadores prudenciais e de resultados (2021–dez/2024) foram examinados e aprovados pela administração da Cooperativa e atestados pela Central de origem, por intermédio da CA – 183/2025 – Sicoob Uni, evidenciando: crescimento sustentável de ativos, carteira de crédito e capital social; resultado bruto acumulado de R\$ 16,9 mi; índice de Basileia de 52,04 % e dentre outros indicadores relevantes.

2. Rating Sistêmico Compatível

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

- A Cooperativa mantém classificação de “Baixo Risco” no rating sistêmico e status “Atende Parcialmente” no SONAR, demonstrando aderência aos padrões de solidez e governança do Sistema Sicoob.
- 3. **Ausência de Conflitos de Governança**
 - Não foram identificados conflitos de interesse ou fragilidades nos processos decisórios internos. As instâncias de controle (Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal) atuam de forma segregada e transparente, em conformidade com as melhores práticas cooperativistas.
- 4. **Submissão do Processo às Instâncias Competentes**
 - O plano de desfiliação da Central Sicoob Uni e de vinculação à Sicoob Nova Central foi submetido à análise e aprovação das seguintes instâncias:
 - Conselho de Administração do Sicoob Mineiros;
 - Diretoria Executiva do Sicoob Mineiros;
 - Conselho Fiscal;
 - Conselho de Administração da Central Sicoob Uni;
 - Conselho de Administração da Nova Central;
 - Centro Cooperativo Sicoob;

Dessa forma, reitera-se o pleno cumprimento da Política de Movimentação de Cooperativas no Sicoob, assegurando que todas as etapas e requisitos legais, regulatórios e estatutários estão sendo rigorosamente observados.

VII. Encerramento

Diante dos fundamentos expostos, esta *Cooperativa* manifesta a confirmação de sua intenção de desfiliar-se da *Central de origem*, com o objetivo de filiar-se à *Central de destino*, em conformidade com a regulamentação vigente.

Este relatório será submetido às instâncias competentes, sob demanda, e, juntamente com os demais documentos pertinentes, mantido sob guarda pelo prazo mínimo de cinco anos, conforme exigência regulatória.

Em Mineiros (GO), 26 de maio de 2025

Augusto de Oliveira Carvalho

CPF.: 029.221.438-30

Presidente do Conselho de Administração

Relatório Informando a Motivação para Desfiliação – Sicoob Mineiros – Continuação

Antônio César Moura Moreira

CPF.: 262.591.681-87

Diretor de Negócios

Mikael Soares Nery

CPF.: 701.080.441-90

Diretor de Riscos e Controles